



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Técnico de Laboratório: Área: Informática	Nível	Código
		D	226

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **16 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Aquele que tentou e não conseguiu, é superior àquele que nada tentou.

Bud Wilkinson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Devemos ser políglotas na nossa língua, afirma Bechara, 94, gramático da ABL

Para o professor, educação deve capacitar alunos a compreender o português em todas as variantes e valorizar norma-padrão

Thaís Nicoleti de Camargo

É comum ouvir que gramáticos e linguistas têm visões diferentes da língua, e, em alguns casos, testemunhamos contendas entre uns e outros. Bechara, no entanto, não se alinha aos 5 "puristas", aqueles gramáticos que condenam os estrangeirismos ou as mudanças linguísticas em geral.

A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo", que se incorporou rapidamente 10 ao português em razão da pandemia de Covid-19: "se traduz bem, se expressa bem, é capaz de dizer o que realmente quer dizer" — em suma, se funciona bem, fica. Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. A 15 lição parece simples, mas é de suma importância para entender a dinâmica das línguas.

Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: "O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático 20 seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua", afirma o professor.

Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as 25 condições para escrever bem. Segundo Bechara, "o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc.; são coisas diferentes: uma é a teoria, outra é a prática; uma coisa é conhecer a língua, 30 como seu usuário, outra coisa é sistematizar cientificamente a língua".

Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa de "transformar o aluno em um políglota dentro da sua própria língua", ou seja, capacitá-lo 35 a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.

Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão. "No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino 40 muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante". Aproveita para dizer que "elegância", no caso, é saber "aproveitar todos os recursos que 45 a língua põe à sua disposição".

01 No texto 1, é correto afirmar que há

- (A) paráfrases elucidativas, como em *A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo"...* (Linhas 8-9).
- (B) marcas da coloquialidade, como a ênclise em *Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as condições para escrever bem* (Linhas 23-25).
- (C) injunções direcionadas ao leitor, como em *Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa...* (Linhas 32-33).
- (D) sequências expositivas com verbos no presente do indicativo, como em *...ou seja, capacitá-lo a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.* (Linhas 34-36).
- (E) repetição exagerada do termo "Bechara", configurando desvio da norma, como em *Bechara, no entanto, não se alinha aos "puristas"...* (Linhas 4-5) e *Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão* (Linhas 37-38).

02 Com base na leitura do Texto 1, é correto afirmar que a ideia de "ser políglotas na nossa língua" (Título) corresponde a de

- (A) condenar os estrangeirismos.
- (B) refutar as mudanças linguísticas.
- (C) compreender as variantes da língua.
- (D) sistematizar cientificamente a língua.
- (E) estabelecer princípios de uso da língua.

O trecho abaixo motivará as questões **03** e **04**:

...ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo" que se incorporou rapidamente ao português em razão da pandemia de Covid-19... (Linhas 8-10)

03 As aspas foram usadas em "testar positivo" com a finalidade de, principalmente,

- (A) marcar o discurso direto.
- (B) destacar o termo que é alvo de comentário.
- (C) indicar o sentido conotativo dado ao termo.
- (D) revelar o não engajamento da articulista quanto ao sentido do termo.
- (E) prevenir o tom irônico atribuído ao termo.

04 A locução “em razão da”, nesse fragmento, indica

- (A) causa
- (B) consequência
- (C) conformidade
- (D) modo
- (E) concessão

05 Releia o trecho: *Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: “O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua”, afirma o professor.* (Linhas 17-22). Em relação ao elemento anafórico destacado em cada opção, é correto afirmar que

- (A) “seu”, em *têm cada qual o seu espaço*, retoma “linguistas”.
- (B) “usos”, em *o gramático seleciona esses usos*, retoma “esses”.
- (C) o sujeito elíptico de “faz”, em *faz uma seleção deles*, retoma “o professor”.
- (D) “deles”, em *faz uma seleção deles*, retoma “uma seleção”.
- (E) “que”, em *aquele que estabelece os princípios de uso*, retoma “aquele”.

06 O emprego do pronome você, em *o fato de você sistematizar teoricamente a língua* (Linha 26), é recurso que caracteriza

- (A) ocultação sintática do sujeito.
- (B) designação discursiva específica.
- (C) informalidade no tratamento com vocativo.
- (D) indeterminação semântica do sujeito.
- (E) funcionamento metalinguístico do trecho.

07 Segundo Bechara, “o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc...” (Linhas 25-28). No trecho transcrito, o elemento sublinhado deve ser considerado

- (A) numeral
- (B) advérbio
- (C) conector
- (D) nome
- (E) determinante

08 O elemento “se” apresenta mesma natureza morfosintática daquela observada em se traduz bem (Linha 11) na seguinte opção:

- (A) ...se funciona bem... (Linhas 12-13)
- (B) ... não se alinha aos “puristas” (Linhas 4-5)
- (C) ... que se incorporou rapidamente (Linha 9)
- (D) ... Equivoca-se, porém... (Linha 23)
- (E) ... Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. (Linhas 13-14)

09 No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante. (Linhas 38-43). Considerando a relação de causalidade entre as duas frases transcritas, para explicitá-la poderia ser empregado o conector sublinhado em:

- (A) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, no entanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (B) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, se a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (C) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, aliás a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (D) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, ou a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (E) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, portanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.

10 Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, a forma verbal “têm”, em *têm visões diferentes da língua* (Linhas 1-2), recebe acento circunflexo porque

- (A) é oxítone terminada em ditongo nasal.
- (B) é paroxítone terminada em “m”.
- (C) toda proparoxítone é acentuada.
- (D) o acento é facultativo nesse caso.
- (E) está no plural e é foneticamente paroxítone.

Texto 2

A casa das palavras

Eduardo Galeano

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de 5 vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. Os poetas abriam os frascos, provavam palavras com o dedo e então lambiam os lábios ou fechavam a cara. Os poetas 10 andavam em busca de palavras que não conheciam, e também buscavam palavras que conheciam e tinham perdido.

Na casa das palavras havia uma mesa das cores. Em grandes travessas as cores eram 15 oferecidas e cada poeta se servia da cor que estava precisando: amarelo-limão ou amarelo-sol, azul do mar ou de fumaça, vermelho-lacre, vermelho-sangue, vermelho-vinho...

GALEANO, Eduardo. **O livro dos abraços**. Trad. Eric Nepomuceno. 15. ed. Porto Alegre: L&PM, 2021. p. 19.

11 Considerando a compreensão global do Texto 2, em confronto com o Texto 1, é possível afirmar que “o poeta” é aquele que

- (A) equivale ao linguista, que estabelece os princípios de uso da língua.
- (B) aproveita com “elegância” os recursos que a língua põe à sua disposição.
- (C) assume o papel do gramático, que teoriza usos linguísticos para falar e escrever corretamente a língua.
- (D) age como um professor, que tem o papel de garantir o uso da língua-padrão.
- (E) condena estrangeirismos e mudanças linguísticas em geral.

12 A prosa poética de Eduardo Galeano apresenta, predominantemente, o emprego

- (A) do período composto por coordenação, por causa da dissertação.
- (B) do conector “e”, por causa da simultaneidade das ações.
- (C) do pretérito imperfeito do indicativo, por causa da descrição.
- (D) da estrutura com verbo transitivo, por causa da prolixidade.
- (E) da inversão sintática de termos, por causa do ritmo das frases.

13 Na descrição, é comum o emprego da estratégia da adjetivação. Exemplifica o uso desse recurso a expressão destacada em

- (A) *frascos de cristal* (Linha 3)
- (B) *loucas de vontade* (Linhas 4-5)
- (C) *vontade de ser escolhidas* (Linha 5)
- (D) *busca de palavras* (Linha 10)
- (E) *se servia da cor* (Linha 15)

O trecho abaixo motivará as questões **14** e **15**:

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. (Linhas 1-2)

14 Nesse fragmento, o par de vírgulas é utilizado para

- (A) separar três orações coordenadas entre si.
- (B) indicar o adjunto adverbial deslocado.
- (C) mostrar uma enumeração de fatos.
- (D) marcar a oração intercalada.
- (E) interromper os períodos justapostos.

15 Considerando ainda o fragmento, o termo destacado “os poetas” exerce a mesma função sintática do elemento sublinhado em

- (A) *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas...* (Linhas 2-4)
- (B) *... elas rogavam aos poetas que as olhassem...* (Linhas 5-6)
- (C) *... e então lambiam os lábios...* (Linhas 8-9)
- (D) *Na casa das palavras havia uma mesa das cores.* (Linhas 13-14)
- (E) *Em grandes travessas as cores eram oferecidas...* (Linhas 14-15)

O trecho abaixo motivará as questões 16 e 17:

As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. (Linhas 2-7)

16 Todos os seguintes mecanismos retomam a forma nominal “as palavras” do trecho em destaque, **EXCETO**:

- (A) o reflexivo *se*, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (B) a *elipse* do sujeito, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (C) o pronome *elas*, em *elas rogavam* (Linha 5)
- (D) a conjunção *que*, em *que as olhassem* (Linha 6)
- (E) o oblíquo *as*, em *as provassem* (Linha 7)

17 Em *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam* (Linhas 2-4), emprega-se o seguinte recurso:

- (A) sinestesia
- (B) personificação
- (C) comparação
- (D) hipérbole
- (E) metonímia

18 O trecho sublinhado, em *Os poetas andavam em busca de palavras que não conheciam* (Linhas 9-11),

- (A) é uma oração adjetiva restritiva.
- (B) começa com uma conjunção integrante.
- (C) apresenta sujeito representado pelo pronome “que”.
- (D) retoma “os poetas” por meio do “que”.
- (E) é uma oração substantiva objetiva direta.

19 De acordo com a norma-padrão, a frase na voz passiva sintética correspondente a *Em grandes travessas as cores eram oferecidas* (Linhas 14-15) é

- (A) Em grandes travessas ofereceram-se as cores.
- (B) Em grandes travessas ofereciam-se as cores.
- (C) Em grandes travessas oferecia-se as cores.
- (D) Em grandes travessas ofereciam as cores.
- (E) Em grandes travessas as cores foram oferecidas.

20 Considerando, mais uma vez, o Novo Acordo Ortográfico vigente, em *amarelo-limão*, o hífen é utilizado porque

- (A) o segundo elemento da composição inicia com “l”.
- (B) o prefixo *amarelo* exige hífen.
- (C) os elementos constituem uma unidade sintagmática e semântica.
- (D) o primeiro elemento da composição termina com vogal.
- (E) a palavra composta designa uma espécie.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Em sua célebre obra “O Príncipe”, Nicolau Maquiavel estuda a política na Antiguidade e revoluciona a Teoria do Estado e da Conspiração, criando as bases da Ciência Política. Nesta obra, o autor elabora uma teoria realista e sistemática que

- (A) cria a base para o desenvolvimento do conceito de Ética por Platão.
- (B) inspirou a elaboração e promulgação da Constituição austríaca de Weimar.
- (C) separa a ética individual da ética do Estado (fundada na noção do bem comum).
- (D) comprova a tese de que somente aquele que julga não saber, afirmando sua própria ignorância, é o que busca o verdadeiro conhecimento.
- (E) entende essencial a integração entre a moral comum e a moral política, inexistindo distinção entre a ética almejada pelos indivíduos que compõem a sociedade e aquela esperada dos órgãos de Estado, que exercem a função pública.

22 Dentre os princípios administrativos expressos na Constituição Federal, aquele que exige que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta, é o princípio da:

- (A) moralidade.
- (B) publicidade.
- (C) eficiência.
- (D) autotutela.
- (E) segurança jurídica.

23 Acerca dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, previstos no artigo 5º da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) A irredutibilidade do salário é direito do trabalhador e visa à melhoria da sua condição social.
- (B) A gestante tem direito à licença-maternidade, com duração de 60 (sessenta) dias.
- (C) São permitidas no Brasil as penas cruéis e de caráter perpétuo.
- (D) O direito de propriedade não é um direito garantido na Constituição Federal.
- (E) A todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.

24 Havendo compatibilidade de horários e respeitado o teto constitucional de remuneração, a Constituição Federal permite o acúmulo remunerado de cargos públicos, como por exemplo, de:

- (A) três cargos de professor.
- (B) três cargos técnicos ou científicos.
- (C) dois cargos técnicos ou científicos.
- (D) dois cargos de professor com outro técnico ou científico.
- (E) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

25 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994):

- (A) todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- (B) a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal.
- (C) são brasileiros natos os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.

- (D) são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- (E) a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos.

26 Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito:

- (A) configura ato de improbidade administrativa.
- (B) exclui a culpabilidade do crime de improbidade administrativa.
- (C) exclui a antijuridicidade do crime de improbidade administrativa.
- (D) afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.
- (E) afasta a responsabilidade por crime político previsto no Decreto-Lei 201/1967.

27 O funcionário público que revela fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo:

- (A) não pratica crime.
- (B) pratica crime de roubo.
- (C) pratica crime de apropriação indébita.
- (D) pratica crime de violação de sigilo funcional.
- (E) pratica crime de violação do sigilo de proposta de concorrência.

28 Suponha que um servidor público federal seja reincidente na seguinte falta funcional: “ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato”, falta esta punida com advertência. Sendo assim, em razão da reincidência, o citado servidor será punido agora com pena de:

- (A) nova advertência.
- (B) suspensão.
- (C) demissão.
- (D) reclusão.
- (E) prisão simples.

29 A responsabilidade do servidor público federal que praticou ato de improbidade administrativa será apurada mediante instauração:

- (A) obrigatória de processo administrativo disciplinar.
- (B) facultativa de processo administrativo disciplinar.
- (C) obrigatória de sindicância.
- (D) facultativa de sindicância.
- (E) de processo criminal.

30 A Lei nº 9.784/99, que regula os processos administrativos em âmbito federal, dispõe que terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa:

- (A) natural.
- (B) com idade igual ou superior a 40 (quarenta) anos.
- (C) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- (D) portadora de qualquer doença.
- (E) jurídica de direito público externo.

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 José, técnico de laboratório, foi incumbido de fazer o controle de estoque do material de informática e deseja separar as unidades dos microcomputadores. Neste contexto, são exemplos de unidades de entrada, unidades de saída e unidades de entrada e saída em microcomputadores, respectivamente:

- (A) webcam, impressora e gravador de CD.
- (B) teclado, touchpad e drive de CD-ROM.
- (C) monitor, impressora e microfone.
- (D) placas de vídeo, caixas de som e plotter.
- (E) modem, scanner e mesa digitalizadora.

32 Um técnico precisa identificar a resolução de uma impressora. Das medidas seguintes, a que se refere à resolução de impressoras é:

- (A) caracteres por segundo.
- (B) linhas por minuto.
- (C) pontos por polegada.
- (D) páginas por minuto.
- (E) gramas de toner por cartucho.

33 Com relação a Lei de Moore, assume-se para os processadores dos microcomputadores que a cada 18 meses:

- (A) a capacidade de processamento e os custos dos processadores dobram.
- (B) a capacidade de processamento cresce exponencialmente e os custos caem.
- (C) a capacidade de processamento dobra e os custos caem pela metade.
- (D) a capacidade de processamento se mantém constante e os custos dobram.
- (E) a capacidade de processamento dobra e os custos se mantêm constantes.

34 São unidades de medida da velocidade da frequência do *clock* e da capacidade de memórias dos microcomputadores, respectivamente:

- (A) MBytes e DDR.
- (B) MHz e SIMM.
- (C) MBytes e RAM.
- (D) MHz e MBytes.
- (E) MBytes/s e MIPS.

35 No laboratório de informática você dispõe de um dispositivo para apagar um determinado tipo de memória com tecnologia de luz ultravioleta (UV). Neste caso, as memórias a serem apagadas são do tipo:

- (A) EPROM.
- (B) RAM.
- (C) PROM.
- (D) Flash.
- (E) EEPROM.

36 Como técnico do laboratório você precisa visualizar e configurar os componentes instalados na placa-mãe dos microcomputadores. Neste caso você utiliza o recurso:

- (A) POST.
- (B) Flash.
- (C) DAT.
- (D) SETUP.
- (E) SSD.

37 Em um laboratório de informática é preciso instalar um software utilitário e um software aplicativo, respectivamente, em um microcomputador. Neste caso, você irá instalar:

- (A) Linux e Antivírus.
- (B) Winzip (compactador) e Java.
- (C) Desfragmentador de discos e Excel.
- (D) Antivírus e Linux.
- (E) Powerpoint e Antivírus.

38 Existem *softwares* que não exigem pagamento de licenças, mas são protegidos por direitos autorais e existem outros que são disponibilizados no mercado para serem utilizados de forma gratuita por um período de tempo limitado ou com funções limitadas. Estes dois tipos de *softwares* são conhecidos, respectivamente, por:

- (A) software proprietário e software livre.
- (B) software freeware e software shareware.
- (C) software freeware e software livre.
- (D) software livre e software freeware.
- (E) software shareware e software livre.

39 Das quatro liberdades do software livre, aquelas que o usuário necessita ter para acesso ao código-fonte são:

- (A) executar o programa e estudar o programa.
- (B) executar o programa e modificar o programa.
- (C) estudar o programa e modificar o programa.
- (D) modificar o programa e distribuir cópias do programa.
- (E) executar, estudar, modificar e distribuir cópias do programa.

40 Os sistemas multiprogramáveis ou multitarefas podem ser classificados pela forma com que suas aplicações são gerenciadas. É uma característica dos sistemas de tempo compartilhado:

- (A) utilização da divisão do tempo de processador em fatias de tempo.
- (B) tempo de processamento deve estar dentro de limites rígidos.
- (C) programa utiliza o tempo de processador necessário ou até que apareça outro mais prioritário.
- (D) todas as entradas e saídas de dados da aplicação são implementadas em memória secundária.
- (E) sua aplicação pode ser exemplificada em sistemas de controle de tráfego aéreo.

41 Na gerência do processador nos sistemas operacionais, o tempo total que um processo permanece na fila de pronto durante seu processamento aguardando para ser executado é conhecido como:

- (A) tempo de processador.
- (B) tempo de espera.
- (C) throughput.
- (D) tempo de turnaround.
- (E) tempo de resposta.

42 Dos sistemas de arquivo abaixo, indique aquele(s) que faz(em) parte do Windows para desktop para gerenciamento de discos de maior capacidade.

- (A) Ext e NTFS
- (B) ReiserFS.
- (C) FAT.
- (D) ReiserFS e NTFS.
- (E) NTFS.

43 João instalou o Linux na sua estação de trabalho que não possui outro sistema operacional instalado em nenhuma partição da máquina, mas gostaria de ter uma interface gráfica para o Linux. Neste caso João optaria pelo:

- (A) Shell.
- (B) LILO.
- (C) GRUB.
- (D) KDE.
- (E) XFS.

44 A seguir estão listados alguns dos comandos de controle e acesso no Linux, **EXCETO**:

- (A) grep.
- (B) logout
- (C) passwd.
- (D) ssh.
- (E) exit.

45 Suponha que você esteja no Windows e com o seu mouse você arrasta com o botão padrão, e sem apertar nenhum outro botão modificador, um arquivo de uma pasta do drive c padrão para outra pasta em outra unidade de disco do Windows. Neste caso o arquivo será:

- (A) excluído da sua unidade.
- (B) copiado para a pasta de destino.
- (C) movido para a pasta de destino.
- (D) enviado para a lixeira.
- (E) copiado e enviado para a pasta downloads.

46 No Windows são extensões de arquivos de sistema:

- (A) exe, dll e tmp.
- (B) bat, exe e dll.
- (C) com, bat e tmp.
- (D) dll, tmp e reg.
- (E) bat, com e rar.

47 No Windows existe um recurso onde apenas os módulos mais básicos são carregados para permitir ao usuário tentar recuperar o sistema operacional de algum possível erro ou configuração que previna a inicialização normal do sistema. Esse recurso é conhecido como:

- (A) firewall.
- (B) modo de segurança.
- (C) área de transferência.
- (D) limpeza de disco.
- (E) conexões de rede.

48 Você nunca tinha feito um *backup* anteriormente e em um determinado dia você copia o conteúdo de todo o *drive* de uma estação de trabalho para a nuvem e o processo marca os arquivos que passaram pelo *backup*. Nesse caso foi realizado um *backup* do tipo:

- (A) incremental.
- (B) diário.
- (C) diferencial.
- (D) normal.
- (E) de cópia.

49 O analista de tecnologia da informação foi ao laboratório e relatou um problema a você sobre a orientação a objetos, e pediu para que você “concentre nos aspectos essenciais de um determinado objeto sem se preocupar com o detalhamento”. Você identificou esse conceito como:

- (A) abstração.
- (B) herança.
- (C) encapsulamento.
- (D) polimorfismo.
- (E) compartilhamento.

50 José é técnico em laboratório e foi pesquisar sobre o emprego da UML 2.0 em alguns modelos utilizados pelo analista de tecnologia da informação. Dos diagramas utilizados nos modelos pesquisados aquele que **NÃO** é um diagrama da UML 2.0 é:

- (A) Diagrama Hierárquico de Fluxo.
- (B) Diagrama de Classes.
- (C) Diagrama de Casos de Uso.
- (D) Diagrama de Sequência.
- (E) Diagrama de Atividade.

51 Um técnico está pesquisando uma estrutura de dados para utilizar no controle de estoque dos materiais de consumo dos laboratórios e verificou algumas opções. Das opções seguintes, aquelas que o técnico pode utilizar apenas para estruturas de dados dinâmicas é:

- (A) vetores, pilhas e árvores.
- (B) strings, listas e filas.
- (C) filas, pilhas e árvores.
- (D) registros, vetores e listas.
- (E) listas, pilhas e strings.

52 Antônio é técnico em laboratório e precisa escolher um mecanismo de busca para trabalhar com controle de estoques. São algoritmos de busca possíveis para utilização no seu laboratório, **EXCETO**:

- (A) pesquisa sequencial.
- (B) pesquisa binária.
- (C) busca por interpolação.
- (D) hashing.
- (E) quicksort.

53 O analista de tecnologia da informação solicitou que você escrevesse um algoritmo para uma pesquisa de campo por meio de um instrumento da lógica de programação e você optou por instrumentos narrativos. Das opções seguintes, aquela que contém apenas instrumentos narrativos é:

- (A) português estruturado e árvore de decisão.
- (B) tabela de decisão e pseudocódigo.
- (C) árvore de decisão e tabela de decisão.
- (D) pseudocódigo e português estruturado.
- (E) diagrama hierárquico de fluxo e tabela de decisão.

54 Carlos foi questionado para indicar uma ferramenta case. Nesse caso ele indicou corretamente:

- (A) Python.
- (B) Java.
- (C) IBM Rational Rose.
- (D) Smaltalk.
- (E) SQL.

55 Um técnico de laboratório analisou um modelo relacional de dados de um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) e observou que os dados são apresentados por meio de:

- (A) domínios.
- (B) tabelas.
- (C) chaves primárias.
- (D) linhas.
- (E) chaves estrangeiras.

56 Suponha que você precisa tomar uma decisão para controle do estoque. Você deseja saber sobre os relacionamentos entre os dados considerando as informações do tipo “um departamento que compra microcomputadores tem três vezes mais probabilidade de comprar cafeteiras que departamentos que não compram microcomputadores.” Esses modelos de padrões de comportamento são obtidos por meio de:

- (A) SQL.
- (B) herança múltipla.
- (C) polimorfismo.
- (D) Business Intelligence.
- (E) organização de arquivos.

57 João, técnico de laboratório, foi questionado para sugerir um tipo de sistema de informação. Ele pesquisou e verificou que haverá necessidade de um sistema que utilize uma interface natural tal como o ChatGPT. Nesse caso, o tipo de sistema de informação será:

- (A) Sistema de Processamento de Transações (SPT).
- (B) Sistema de Informações Gerenciais (SIG).
- (C) Sistema Inteligente de Apoio a Decisão (IA).
- (D) Sistema de Informações Executivas (SIE).
- (E) Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD).

58 É correto afirmar que em um sistema de criptografia assimétrico:

- (A) a chave que cifra é a mesma que decifra.
- (B) a chave privada deve ser compartilhada entre os usuários.
- (C) a segurança é menor que no sistema de criptografia simétrico.
- (D) o processo é mais rápido e simples que na criptografia simétrica.
- (E) o algoritmo RSA é utilizado.

59 Para identificar um computador em uma rede e permitir a transmissão de dados de um computador para outro, cada máquina recebe um identificador lógico. Esse identificador lógico é conhecido como:

- (A) barramento
- (B) endereço IP.
- (C) hub.
- (D) repetidor.
- (E) endereço MAC.

60 José precisa selecionar topologias de rede para o laboratório. São exemplos de topologias de rede, **EXCETO**:

- (A) anel
- (B) estrela.
- (C) malha.
- (D) hierárquica.
- (E) OSI.

61 Jorge precisa utilizar no laboratório uma rede de alcance médio sem a utilização de cabos. Nesse caso, a abrangência dessa rede é classificada como:

- (A) WAN.
- (B) PAN.
- (C) MAN.
- (D) LAN.
- (E) WLAN.

62. Um técnico quer utilizar uma *query* contendo um comando *SELECT* com uma cláusula *WHERE* para uma recuperação de registros. Na SQL esse processo é realizado por meio da:

- (A) Linguagem de Controle de Dados (DCL).
- (B) Linguagem de Consulta de Dados (DQL).
- (C) Linguagem de Manipulação de Dados (DML).
- (D) Linguagem de Definição de Dados (DDL).
- (E) Linguagem de Transação de Dados (DTL).

63 Na organização de arquivos, são exemplos de atributos de arquivos, **EXCETO**:

- (A) tamanho.
- (B) proteção.
- (C) criação.
- (D) dono.
- (E) indexação.

64 Você precisa de uma ferramenta de segurança que negue o acesso de usuários não autorizados a um determinado host ou arquivo e aja como um filtro e proporcione uma barreira de proteção entre duas redes (rede local e Internet) com regras restritivas. Para essa finalidade você utiliza:

- (A) firewall.
- (B) antispyware.
- (C) certificação digital.
- (D) antitrojan.
- (E) RAID.

65 Um técnico está participando de um projeto utilizando as boas práticas do Guia PMBoK e o gerente do projeto solicitou que você utilizasse uma ferramenta para gerenciar os *stakeholders* do projeto. Nesse caso ele optou por:

- (A) MOSCOW.
- (B) Estórias de usuários.
- (C) Grade Poder/Interesse.
- (D) Estrutura Analítica do Projeto.
- (E) Planning Poker Card.

Espaço reservado para rascunho



Espaço reservado para rascunho